



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	A produção do conhecimento em Unidades de Produção Pedagógica à distância no Bacharelado em Saúde Coletiva: uma inovação curricular
Autores	JAIME BARBOSA BATISTA MÁRCIA FLÔRES KARAIM TATIANA ENGEL GERHARDT

O curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir de referenciais teórico-conceituais e político-filosóficos presentes no ensino da saúde, construído por meio de um Currículo Integrado, foi organizado por Unidades de Produção Pedagógica (UPP). As UPPs são “articuladas para o desenvolvimento e produção de conhecimentos interdisciplinares e de implicação ética com os resultados em saúde” (FERLA, 2013, p. 61). Desta forma “a unidade curricular denominada de UPP é definida por um conjunto de domínios do conhecimento e de capacidades que deverão ser desenvolvidos sob um encadeamento construtivo por meio de atividades de ensino diversificadas. Nesta perspectiva, tanto o ensino quanto a aprendizagem traduzem uma vivência de integração das atividades como ato formativo ao longo da UPP, mostrando que formador e aluno estão presentes nas diferentes etapas do seu desenvolvimento. Assim, as Unidades de Produção Pedagógica (UPP) são articuladas de forma longitudinal e sequencial na proposta de currículo integrado para o desenvolvimento e produção de um conhecimento interdisciplinar” (FERLA, 2013, p. 61). Logo, é uma atividade de ensino diferente das já reconhecidas devido a sua natureza interdisciplinar, além de estar associada aos núcleos de conhecimentos e práticas requeridos ao exercício profissional. A gestão colegiada das UPPs, além do monitoramento e avaliação contínua da Comissão de Graduação do Curso, demonstrou a necessidade, já no primeiro semestre do curso, de se rever o Projeto Pedagógico e implementar duas novas UPPs, as atividades de tutoria e os Tópicos Integradores em Saúde Coletiva (FERLA, 2013). Salienta-se que, neste momento, cada UPP possuía 20% de sua carga horária em EAD, porém a avaliação dos docentes foi a insuficiente potência desta estratégia, sendo que a implementação de uma UPP à distância demonstrou ser uma importante inovação curricular. Desta forma, o curso de Bacharelado em Saúde Coletiva implementou 6 UPPs do curso na modalidade de EAD, denominadas Tópicos Integradores em Saúde Coletiva (TISC), que iniciam no primeiro semestre em sequência até o sexto semestre, do TISC I ao TISC VI, com carga horária de 75h por semestre. Esta Unidade busca desenvolver, em cada semestre, **temas transversais às diferentes UPPs**, buscando integrar os diferentes conteúdos aos conhecimentos e práticas da Saúde Coletiva que constituem a base das competências e habilidades a serem desenvolvidas na sequência do curso. Cada UPP tem como pré-requisito ter cursado todas as UPPs presenciais do semestre anterior, exceto a UPP Tópicos Integradores em Saúde Coletiva I do primeiro semestre. Essa visa a introduzir o aluno a tecnologia do ensino a distância, assim como aos conteúdos introdutórios da Saúde Coletiva, como por exemplo, a compreensão do campo da Saúde Coletiva. A integração entre eixos disciplinares em campos de atuação é argumento central na construção das UPPs, conforme o projeto político-pedagógico do curso. **A singularidade desta UPP é a produção de atravessamentos e transversalidades** entre as UPPs ofertadas em cada semestre com dimensões da prática profissional nos sistemas e serviços de saúde. Elas constituem o eixo transversal do curso e foram criadas para podermos rever e repensar conteúdos ministrados ao longo dos semestres de forma integrada. Este trabalho tem como objetivo abordar o ensino especificamente do TISC I, no qual os alunos que ingressam no curso tem a possibilidade de iniciar sua jornada neste mundo interdisciplinar, o qual é proposto pelo curso. Esta Unidade é desenvolvida na Plataforma virtual Moodle, com a finalidade de **contemplar habilidades importantes a serem desenvolvidas pelo aluno**, tais como organização, comprometimento, disciplina, responsabilidade, atração por novidades, que são características requeridas para um analista e, certamente, necessárias para as atividades à distância: disciplina, planejamento, proatividade, pesquisa. Também foram pensados como forma de não sobrecarregar as aulas presenciais, já que a oferta noturna é restritiva. O aluno é incentivado a interagir com os demais alunos matriculados na UPP, através de fóruns, debates, e produção de trabalhos que o façam refletir e entender o papel do profissional Bacharel em Saúde Coletiva. A partir desta interação com os demais ingressos, o aluno adquire habilidades importantes para o aprendizado ao longo do curso. Ele é capaz de discutir situações cotidianas que são abordadas em todo o curso, podendo ampliar seu olhar, utilizando-se de uma gama de possibilidades para encontrar soluções e melhorias dentro e fora do mundo acadêmico. Existe um vínculo entre o que é apreendido no TISC e nas demais UPP's, presenciais e a distância, o que possibilita ao aluno ter uma visão ampla da situação a serem analisadas e a compreender os problemas a partir de diferentes áreas do conhecimento.